



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA ANTÔNIA LÚCIA

Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional.

REQUERIMENTO Nº , DE 2012.

(Da Sra. Antônia Lúcia)

Requer a realização de Mesas Redondas nas Defensorias Públicas Estaduais e Federais nos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, para conhecimento, providencias e incentivo quanto ao desenvolvimento de programas de combate ao uso e tráfico de drogas e a implantação da “Justiça Terapêutica” naqueles Estados.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, que sejam realizadas Mesas Redondas nas Defensorias Públicas Estaduais e Federais nos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, para conhecimento providencias e incentivo quanto ao desenvolvimento de programas de combate ao uso e tráfico de drogas e a implantação da “Justiça Terapêutica” naqueles Estados.

Na qualidade de Presidente da Frente Parlamentar de Apoio e Fortalecimento das Defensorias Públicas Federais e Estaduais, da Câmara dos Deputados, venho desenvolvendo um trabalho de conscientização e enfrentamento no combate ao uso e tráfico de Drogas, bem como a implantação da “Justiça Terapêutica” para os dependentes químicos.

No dia 16 de Abril de 2012, sob minha coordenação e patrocínio, aconteceu a 1ª Marcha Contra o Crack e Outras Drogas, com apoio do governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos e o Conselho Penitenciário Estadual. A ideia foi reunir governo e sociedade civil com o intuito de buscar novas alternativas para tratar os dependentes químicos.

A Marcha ocorreu às 09:00 hs daquele dia e após a marcha, a partir das 14 horas, no auditório da FIRB/FAO teve início o 1º Seminário do Estado do Acre Para Discussão do Crack e Outras Drogas: por uma justiça terapêutica.

O objetivo primordial desses eventos foi o envolvimento de vários órgãos do governo, unidos na elaboração de relatórios sobre o problema das drogas no Acre.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA ANTÔNIA LÚCIA

A ideia de levar aos outros Estados que compõem a Amazônia Legal é trabalhar com a realidade local do consumo de drogas, pois todos esses Estados tem fronteira com Países produtores ou distribuidores de entorpecentes. A situação do tráfico de drogas, como são do amplo conhecimento de todos desta Comissão é um grande problema, e o nosso objetivo é concluir as Defensorias Públicas dos Estados a nos ajudar no trabalho de construirmos, políticas públicas para prevenir e tratar os dependentes químicos.

Segundo dados fornecidos pelos Conselhos Penitenciários Estaduais, cerca de 80% dos reeducandos, são dependentes químicos e os crimes praticados têm relação direta com uso de entorpecentes, assim, a aplicação de penas alternativas, e o tratamento psicológico e ambulatorial dispensado a esses infratores, seria a melhor saída para reduzir o número da população carcerária dos Estados.

Essas Mesas Redondas patrocinadas pela Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional, seriam objetivamente de incentivar as Defensorias Públicas no sentido de promoverem eventos semelhantes e a elaboração de programas de conscientização e enfrentamento a essa “praga” social que é a dependência química, nos respectivos Estados da Amazônia Legal.

As despesas decorrentes desses deslocamentos seriam de responsabilidade desta Comissão.

Sala da Comissão, de Maio de 2012.

**Deputada ANTÔNIA LÚCIA
PSC/AC**

SUBSCRIÇÃO: